

## PAULIANA VALENTE PIMENTEL

### *Regina*

21 JUN – 31 JUL 2007

"São vidas antes de corpos. De todos os homens que passam, não fica apenas o nome. Mas poucos tocam na alma. Outros quase a destroem.

A Pauliana ajudou-me a acreditar no meu príncipe, e também em mim, ajudou-me a perder o medo de ser mulher, a perder o medo de dar a um homem o que quer que seja de tão meu... e seu! Porque há homens que não podem ser esquecidos!

Cada fotografia é um momento de entrega, cada momento um dia da minha vida, dedicado a cada um deles. De todos os que nos são especiais, nem a todos lho diríamos.

A minha história de amor é a história de todas as mulheres:

Na história de cada mulher há um herói, que por sê-lo está condenado a não poder amá-la ou a amá-la em silêncio... Ou a não permitir que ela o ame. Quantos homens percorrem um corpo que não lhes pertence, em quantos corpos uma mulher descarrega a frustração de não poder amar mais que ao seu próprio orgulho? Orgulho em ser-se mulher! Mas há homens que nunca serão esquecidos.

Toda a mulher quer um homem que a arrebate. Toda a mulher deseja libertar toda a sua sensualidade, toda a mulher deseja um homem que a deixe louca. Toda a mulher tem um amante. Toda a mulher teia jogos... Toda a mulher impera as regras do jogo... Até ao dia! Porque há homens que também jogam... Os nossos heróis... Toda a mulher precisa de o ser uma única vez na vida e mostrar-se com todas as suas fragilidades. Porque toda a mulher não passa sem o abraço daquele homem. Porque toda a mulher é na maior parte do tempo... Homem!

Do pouco de Mulher que já é meu... Eles são os homens que me dão forma. Todos eles fazem parte de mim. Não são uma passagem.

Apenas o Gonçalo cuida de mim...

Apenas o Lourenço... o meu lado feminino, apenas ele me liberta...

Apenas o Manuel... sabe quem sou na verdade.

Apenas o Diogo... a carne... o pecado!

Apenas o Adriano... o herói.

Apenas Diogo, o meu primo... o mais atento de todos.

Apenas Ricardo, o meu irmão... o meu ídolo, o meu suporte.

Porque uma mulher nunca tem a seu lado apenas um homem... O proibido é sempre um risco, o risco é adrenalina, e a adrenalina um êxtase do espírito. Se palavras custam tantas vezes a sair, um gesto torna tudo bem mais real, um silêncio que sofre de incontinência verbal... A minha imaginação disparou, foram momentos

intensos. Apercebi-me que nunca tinha parado para senti-los... Por momentos, éramos só nós. A câmara deixou de existir e no fundo não poderíamos estar mais expostos. Abriu-se um portal de mistério, o tempo parou só para nós.

É tão cedo para encontrar o meu amor, o meu príncipe... Não quero encontrá-lo já, quero viver! Poder dizer a mais de um homem o que significa para mim é precisamente o oposto de uma prisão que me aterroriza...

A facilidade com que ela nos sentiu, com que ela nos compreendeu, a sua sensibilidade... É a riqueza deste trabalho e, acima de tudo, a amizade que criámos, o modo como ela conquistou a minha confiança é o verdadeiro resultado final.

Eu apenas lhe disse a importância que eles tinham para mim, sem preconceitos, sem limites. A Pauliana passou a fazer parte do meu mundo... Passou a fazer parte de mim... E a partir daí tudo surgiu espontaneamente. Porque no fundo, já não era só o meu mundo...

Eles... Podem parecer, para muitos, amores de vaivém mas são o que há de mais íntimo em mim. O que é efémero morreu ontem! E eles... São eternos."

Regina, Sintra, Junho de 2007

Apoios:



